

Vamos abrir as nossas Bíblias no evangelho segundo Lucas, capítulo nove.

Esse capítulo de Lucas começa com o registro do envio dos doze apóstolos, para pregarem o reino de Deus e para curarem os enfermos. Esse acontecimento não deve ser confundido com o outro em que Jesus enviou os setenta discípulos. Nós vamos chegar lá no começo do capítulo dez. Mas aqui Jesus estava enviando os doze para irem à região da Galiléia. Na verdade, para irem até onde pudessem ir. Eles deveriam viajar sem bagagem. O que quer dizer que eram viagens rápidas, e eles deveriam ir o mais longe que pudessem durante esse período.

E, convocando os seus doze discípulos, deu-lhes virtude e poder sobre todos os demônios, para curarem enfermidades. E enviou-os a pregar o reino de Deus, e a curar os enfermos. E disse-lhes: Nada leveis convosco para o caminho, nem bordões, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem tendes duas túnicas. E em qualquer casa em que entrardes, ficai ali, e de lá saireis. E se em qualquer cidade vos não receberem, saindo vós dali, sacudi o pó dos vossos pés, em testemunho contra eles. E, saindo eles, percorreram todas as aldeias, anunciando o evangelho, e fazendo curas por toda a parte. E o tetrarca Herodes ouviu todas as coisas que por ele foram feitas, e estava em dúvida, porque diziam alguns que João ressuscitara dentre os mortos; e outros que Elias tinha aparecido; e outros que um profeta dos antigos havia ressuscitado. E disse Herodes: A João mandei eu degolar; quem é, pois, este de quem ouço dizer tais coisas? E procurava vê-lo (9:1-9).

Um desejo que não se cumpriu até quando Jesus compareceu diante dele para ser julgado, no dia da Sua crucificação.

Quando Jesus enviou os Seus discípulos, Ele recomendou que eles não deveriam levar bolsa, nem alforje, nem pão, nem dinheiro, nem duas túnicas nessa viagem. Aonde chegassem, eles deveriam permanecer e comer o que lhes fosse oferecido. Mais a frente Jesus disse: Pois o obreiro é digno de seu salário".

Viajando sem bagagem, eles poderiam ir mais rápido e ir mais longe. A missão era pregar o reino de Deus. E além de pregar o reino, eles deveriam curar os enfermos, mas isso era secundário à pregação do reino. A cura não era a missão deles. A missão deles não era curar os doentes ou enfermos. A missão era pregar o reino de Deus. As curas seguiam a pregação do reino. As curas eram o subproduto da missão. E é assim

que deve ser. A igreja deve se envolver com a pessoa como um todo. Nós devemos nos interessar pelas necessidades da sociedade, e não podemos ignorá-las, mas não devemos cometer o erro de fazer da obra social a missão da igreja. Obras sociais são o subproduto da missão de pregar o reino de Deus. Essa é a missão da igreja. Nós temos que declarar para o mundo o glorioso reino que está por vir; o reino de Deus, do qual uma pessoa pode se tornar parte, se submetendo a Deus como o seu Rei.

Agora, quando proclamamos o reino de Deus, não podemos ignorar a fome das pessoas e as suas necessidades. Isso faz parte da nossa missão, mas não deve ser a missão mais importante da igreja. Infelizmente, hoje, na igreja moderna, as coisas se inverteram. A mensagem da Palavra foi trocada pela obra social e pelo evangelho social, e mesmo assim não está sendo feito um bom trabalho.

Agora, os discípulos eram pobres, pois não deveriam levar dinheiro, nem mesmo duas túnicas; mas por outro lado, eles eram muito ricos por causa daquilo que o Senhor lhes deu. Ele lhes deu poder, e autoridade para usar o poder. A palavra *poder* aqui é “dínamo”, energia, dinamismo. A partir disso, eles estavam evidentemente preparados para o ministério, porque a notícia do que estava acontecendo se espalhou... e chegou até Herodes. Ele ouviu sobre as diversas coisas que estavam acontecendo e queria ver Jesus.

E, regressando os apóstolos, contaram-lhe tudo o que tinham feito. E, tomando-os consigo, retirou-se para um lugar deserto de uma cidade chamada Betsaida (9:10).

Eles voltaram da viagem e naturalmente estavam cansados, e Ele achou que fosse um bom momento de ir para o outro lado do lago e passar um tempo a sós com eles, para ouvir os seus relatos, e como as coisas tinham ocorrido. E então, eles foram para uma área deserta do lago, perto de uma cidade chamada Betsaida.

E, sabendo-o a multidão, o seguiu (9:11);

Na verdade Betsaida fica bem próxima de Cafarnaum, talvez uns oito quilômetros ao norte do Mar da Galiléia. Se a visibilidade for boa, você consegue ver os navios passando e pode dizer qual o curso que eles estão seguindo. É possível saber exatamente onde eles vão aportar do outro lado. Então, assim que as pessoas viram o barco ir na direção de Betsaida, elas disseram: “É para lá que eles estão indo, vamos também”. E elas correram pela parte de cima do Mar da Galiléia. E enquanto elas corriam, passando pelos vilarejos, as pessoas diziam: “Pra onde vocês estão indo?” E elas respondiam: “Jesus está indo para aquele lado”. Então outras pessoas se juntavam

a elas, e quando Jesus chegou do outro lado, já havia uma grande multidão!

Ele estava tentando ficar a sós com os Seus discípulos, ter um momento de sossego, mas Ele foi recepcionado por essa enorme multidão – uns cinco mil homens, além de mulheres e crianças. Você mesmo pode fazer a sua própria estimativa da multidão, talvez houvesse umas quinze mil pessoas, por aí.

A essa altura seria natural ficar irritado. Sabe quando você quer se afastar e ter um momento de sossego! Mas Jesus...

os recebeu, e falava-lhes do reino de Deus (9:11),

Na semana passada nós aprendemos sobre o reino de Deus. E se você não participou desse estudo, eu sugiro que você ouça a gravação de Lucas 7 e 8. O reino de Deus era a mensagem central de Jesus. Ele estava proclamando que existe um reino onde Deus quer que o homem viva. Um reino de luz e de vida. Um reino que é marcado pela justiça, paz, alegria e amor. E esse reino vem para o homem que se submete a Deus como o Rei da sua vida. Esse é o reino de Deus, quando Deus reina como Rei.

E assim, Ele pregava sobre o reino de Deus. Ele falava sobre isso para eles.

e sarava os que necessitavam de cura. E já o dia começava a declinar; então, chegando-se a ele os doze, disseram-lhe: Despede a multidão, para que, indo aos lugares e aldeias em redor, se agasalhem, e achem o que comer; porque aqui estamos em lugar deserto (9:11-12).

Ainda não existia McDonalds por lá.

Mas ele lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram: Não temos senão cinco pães e dois peixes, salvo se nós próprios formos comprar comida para todo este povo. Porquanto estavam ali quase cinco mil homens. Disse, então, aos seus discípulos: Fazei-os assentar, em ranchos de cinqüenta em cinqüenta. E assim o fizeram, fazendo-os assentar a todos. E, tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou-os, e partiu-os, e deu-os aos seus discípulos para os porem diante da multidão. E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram, do que lhes sobejou, doze alcofas de pedaços (9:13-17).

Nós falamos sobre isso quando estudamos os evangelhos de Mateus e de Marcos. Eu acredito que não precisamos comentar mais além do que já foi falado.

Agora, deixando Betsaida, perto do Mar da Galiléia, na parte norte, a nossa próxima cena acontece a cerca de 65 quilômetros dali. Jesus saiu com os Seus discípulos

daquela região, perto de Betsaida. Nós sabemos que Ele voltou pelo lago para Cafarnaum. Mas agora, a próxima cena que Lucas relata, acontece em Cesaréia de Filipe, que ficava na região que hoje é chamada Banias, ao pé do Monte Hermon, onde nasce o Rio Jordão. Ali, a água jorra por entre as rochas. É interessante ir a Banias hoje e ver o começo do Rio Jordão, bem ali, em Banias, ao pé do Monte Hermon.

E assim eles estavam deixando o Mar da Galiléia e indo para um lugar mais ao norte. É como se Jesus quisesse ficar a sós com os Seus discípulos, deixando as áreas populosas em torno do Mar da Galiléia, e subindo para Cesaréia de Filipe.

E Lucas novamente se mostra mais diligente do que os outros autores dos evangelhos ao escrever sobre a vida de oração de Jesus. Há sete lugares no evangelho de Lucas, onde ele escreve sobre o fato de que Jesus estava orando quando algumas coisas aconteceram, o que não foi registrado nos outros evangelhos. Lucas foi cuidadoso ao registrar isso, porque a ênfase dele é a humanidade de Jesus, e uma das maiores necessidades do homem é estar em contato com Deus, através da oração, uma coisa que Jesus considerou importante e essencial, mesmo Ele sendo Deus-homem. Por isso Lucas foi diligente ao mostrar a vida de oração de Jesus.

E aconteceu que, estando ele só, orando, estavam com ele os discípulos (9:18);

Não é interessante essa afirmação? Ela soa contraditória! “Estando Ele só, orando..., seus discípulos estavam com Ele”. Mas é assim quando um homem está em oração.

A oração é uma atitude muito particular. É a comunhão entre você e o Pai. E você sabe, a privacidade é uma particularidade da comunhão e acontece mesmo no meio de um grande grupo. Eu tenho descoberto que é muito fortalecedor e útil, quando, no meio de uma multidão, nós ficamos a sós com Deus em oração. Pressionado por uma situação, Jesus estava a sós, orando, e Seus discípulos estavam com Ele.

e perguntou-lhes, dizendo: Quem diz a multidão que eu sou? (9:18)

Ele estava perguntando: “Qual é a opinião popular? O que as pessoas estão dizendo?”

E, respondendo eles, disseram: João o Batista; outros, Elias, e outros que um dos antigos profetas ressuscitou (9:19).

Vocês se lembram que Herodes ouviu algumas histórias? Essas são as histórias que Herodes ouviu. Ele ouviu que João Batista havia ressuscitado; ou que Elias, ou um dos antigos profetas tinha ressuscitado.

E disse-lhes: E vós, quem dizeis que eu sou? E, respondendo Pedro, disse: O Cristo de

Deus. E, admoestando-os, mandou que a ninguém referissem isso (9:20-21),

Você pode pensar: “Por que Jesus disse que não contassem a ninguém?” Eu acredito que seja porque, a essa altura, eles tinham uma idéia completamente falsa sobre o Messias. “O Senhor é o Messias de Deus”, disse Pedro. E Jesus disse: “Não digam a ninguém”, porque os próprios discípulos ainda não tinham esse entendimento. No conceito judaico, o Messias vinha para estabelecer o reino e aniquilar os governos do mundo. Eles não entendiam que Ele teria que firmar o Seu reino através da Sua morte. Assim, porque eles não entendiam plenamente todas as implicações de ser Ele o Messias de Deus, Ele disse: “Não digam a ninguém; vocês já sabem o suficiente. Não contem a ninguém sobre isso”. Porque Ele sabia que a Sua missão se cumpriria, mas não por estabelecer o Seu trono em Jerusalém e derrubar as forças romanas, e subjugar o mundo, mas o Seu reino seria estabelecido quando Ele fosse pendurado na cruz, algo que os discípulos não entendiam, não conseguiam entender, não iriam entender, até que Ele ressuscitasse dentre os mortos. Essas coisas eles não entendiam, e só iriam compreender depois que Ele ressuscitasse. Por isso Jesus disse: “Não saiam por aí anunciando isso”, porque a crucificação iria destruir a esperança de todos. Se eles saíssem dizendo: “O Messias está aqui”, a crucificação teria destruído a todos. Era prematuro. Deviam esperar até que Ele ressuscitasse dos mortos. Aí, então, eles poderiam proclamar que Ele era o Messias. Poderiam mostrar as escrituras sendo cumpridas em Sua morte. Mas eles ainda não entendiam, por isso Ele disse: “Não digam a ninguém, é prematuro. Vocês mesmos não entendem isso completamente”.

Dizendo: É necessário que o Filho do homem padeça muitas coisas (9:22),

Pedro apenas disse: “Tu és o Messias de Deus”. Em sua mente ele pensava: “Ele irá reinar sentado no trono! Senhor posso me sentar à Sua direita? Eu queria me sentar à Sua esquerda”. Agora Ele começa a dar a eles essas notícias: “Você está certo, Eu sou o Messias de Deus, mas irei padecer muitas coisas”.

e seja rejeitado dos anciãos e dos escribas, e seja morto, e ressuscite ao terceiro dia (9:22).

Embora eles não compreendessem, Ele estava começando a contar essas coisas, mas eles não compreendiam. Mateus disse que nesse hora, Pedro começou a repreendê-lo, dizendo: “Senhor, de modo nenhum Te acontecerá isso. Não diga uma coisa dessas”. E Jesus disse: “Para trás de mim, Satanás”. Está claro que eles não entendiam! E Jesus estava dizendo: “Não saiam por aí anunciando uma coisa que vocês ainda não

entendem”.

E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Porque, qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas qualquer que, por amor de mim, perder a sua vida, a salvará. Porque, que aproveita ao homem granjear o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo? Porque, qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória, e na do Pai e dos santos anjos (9:23-26).

Agora Ele está começando a falar mais sobre a verdade em relação ao Messias. Pedro disse: “Tu és o Messias de Deus”, Jesus respondeu: “Não digam a ninguém, porque eu serei desprezado, eu serei rejeitado, eu serei morto. Mas eu vou ressuscitar no terceiro dia, e eu voltarei na glória do Pai. E então o reino será estabelecido, quando eu voltar com a glória do Pai, e com todos os santos anjos”.

“E se você quiser ser parte desse reino, e quiser vir após Mim, você tem que negar-se a si mesmo, tomar a sua cruz a cada dia e me seguir”. Essas são as exigências do discipulado: “Se alguém quiser vir após Mim”. E essas são hoje as mesmas exigências para o discipulado: negar-se a si mesmo, pois o reino de Deus não é um reino de egoísmo. Não é centrado em si mesmo. O reino de Deus não é centrado no homem; é centrado em Deus. E um homem, cuja vida é centrada em Deus não pode ser centrado em si mesmo. A prova de que ele é centrado em Deus é o desejo de contribuir, de ajudar o próximo, porque esse é o desejo de Deus. E quando eu me submeto a Deus, Deus me leva a me doar aos outros. Então você deve negar-se a si mesmo e tomar a sua cruz diariamente. Tomar a cruz envolve submissão total à vontade de Deus.

Jesus orou no jardim: “Pai, se for possível, afaste de Mim esse cálice”. Referindo-se à cruz. “No entanto”, Ele disse: “não seja feita a Minha vontade, mas a Tua”. Se eu tomar minha cruz, o que estou fazendo é dizer: “Pai, não a minha vontade, mas a Tua vontade seja feita em minha vida”. Essa é a completa submissão à vontade do Pai.

O terceiro aspecto é seguir Jesus Cristo. Essas são as exigências do discipulado. Agora, a base lógica é dada em seguida por Jesus. Essas são as exigências para você que quer ser um discípulo. Há uma lógica para isso: “Se você procurar salvar a sua vida, você vai perdê-la. Se você tentar estabelecer o seu próprio destino, se você seguir as suas próprias ambições, se você viver para realizar os seus próprios desejos, você simplesmente irá perder sua vida. Se você tentar salvá-la, você a perderá, mas se você perder sua vida por Mim, você vai descobrir o que é viver”. A verdadeira vida é

encontrada quando você a perde por Cristo. Quando você se submete totalmente a Ele, você descobre o verdadeiro significado e propósito da vida. Por que você está aqui? Por que Deus o criou? Por que Deus o colocou aqui? Para que você possa realizar todos os seus desejos e perseguir suas ambições? De jeito nenhum! Para que você possa encontrar todo o prazer e viver para o prazer? De jeito nenhum! Se você vive para o prazer, você está morto mesmo estando vivo. O homem que procura o seu próprio prazer e o seu próprio caminho na vida vai perdê-la. Mas o homem que procura agradar a Deus é o que descobriu a vida, o seu significado e o seu propósito. E quando você começa a viver para agradar a Deus, você descobre uma vida de satisfação e plenitude.

Outro motivo: O que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro? Você pode dizer: “A minha ambição é ser rico. A minha ambição é possuir bens”. Mas espere um pouco! E se você conseguir..., e se você conquistar..., e se você ganhar o mundo todo e perder a sua alma, qual é a vantagem disso? Ou se você for lançado para fora do reino de Deus?

“Qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória, e na do Pai e dos santos anjos”.

Jesus está voltando, em Sua glória, a glória do Pai, com os santos anjos. Esse é o reino de Deus.

“Vocês dizem que eu sou o Messias de Deus e estão certos, mas ainda não compreendem isso. Guardem isso para vocês por enquanto, até que venham a ter um completo entendimento do que isso significa”. Isso não quer dizer que haverá o estabelecimento imediato do trono de Deus sobre a Terra. Quer dizer que haverá tempos difíceis e que haverá sofrimento. Haverá rejeição. Haverá a cruz. Haverá a ressurreição. E haverá o trabalho de levar outros ao reino, o que ocorrerá quando os homens negarem a si mesmos, e tomarem cada um a sua própria cruz e seguirem a Jesus.

Mas, há uma gloriosa recompensa. Se você for fiel em servi-lo e não se envergonhar dele, então Ele não se envergonhará de você, e você vai compartilhar da glória naquele dia em que Ele vier em Sua glória, e na do Pai, para estabelecer o reino de Deus.

E em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não provarão a morte até que vejam o reino de Deus (9:27).

Eles estavam em Cesaréia de Filipe, e Ele estava falando: “Alguns de vocês aqui, não vão morrer até que vejam o reino de Deus”.

E aconteceu que, quase oito dias depois destas palavras, tomou consigo a Pedro, a João e a Tiago, e subiu ao monte a orar (9:28).

O propósito de subir a montanha novamente, como Lucas nos conta, era para orar. Ele nos dá essas lindas amostras da vida de oração de Jesus.

E, estando ele orando, transfigurou-se a aparência do seu rosto, e a sua roupa ficou branca e mui resplandecente (9:29).

A palavra resplandecente no grego significa relampear, como o clarear de um relâmpago. A roupa de Jesus ficou como a luz de um relâmpago. O resplandecer são relampejos de luz saindo dele. Ele estava em oração e enquanto orava houve uma mudança, uma metamorfose. Uma mudança total do seu corpo. E eles O viram na glória do reino.

Como Ele disse: “Alguns de vocês que estão aqui não passarão pela morte até que vejam o reino de Deus”. Eles, ali tiveram uma visão do reino de Deus quando O viram na Sua glória.

No capítulo 17 de João, Jesus orou, dizendo: “Pai, glorifica o Teu Filho com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse”. E o Pai respondeu e disse: “Eu O tenho glorificado, e Eu O glorificarei”.

No primeiro capítulo do livro de Apocalipse, João dá uma linda e gráfica descrição de Jesus em Sua glória. E novamente João falou sobre o Seu rosto que brilhava como o sol no seu esplendor. Aqui, as Suas roupas brilharam como o relâmpago.

E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias, Os quais apareceram com glória, e falavam da sua morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém (9:30-31).

A palavra morte pode significar partida, a Sua partida da terra e a volta em glória que aconteceria em Jerusalém.

Como eles sabiam que era Moisés e Elias? Jesus disse: “Pedro, eu quero lhe apresentar Moisés. Este é Pedro”? Algumas pessoas me perguntam: “Nós vamos reconhecer nossos amigos quando chegarmos no céu? Nós vamos saber quem é quem lá? Que Deus nos ajude, porque eu oro para que não sejamos mais burros lá do que já somos aqui. Se nós conhecemos quem é quem aqui, certamente nós nos reconheceremos lá. “Ah, mas eu quero um versículo que mostre isso”. Tudo bem: “Quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado, então veremos

face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido” (1 Coríntios 13:10,12). Eu o reconhecerei, assim como eu reconheço a mim mesmo. Eu não vou precisar ser apresentado a ninguém nos céus. O Senhor vai implantar um DNA, ou seja lá o que for, na minha consciência, e eu reconhecerei todo mundo imediatamente, automaticamente. Eu direi: “Lá está Davi, e eu nunca o vi antes”. E vocês saberão imediatamente.

Eles não precisaram ser apresentados a Moisés e a Elias. Eles simplesmente sabiam quem eles eram. Você vai saber intuitivamente. Você terá um conhecimento intuitivo. É interessante que Moisés e Elias estavam vivos. E eles estavam conversando com Jesus, enquanto os discípulos tiveram o privilégio de ver essa dimensão espiritual.

E Pedro e os que estavam com ele estavam carregados de sono; e, quando despertaram, viram a sua glória e aqueles dois homens que estavam com ele (9:32).

Parecia que Pedro gostava de dormir enquanto Jesus orava. Ele estava num sono profundo. Você pode imaginar isso? Eles estão no Monte Hermon, que é uma montanha íngreme, e depois de uma boa subida, é provável que estivessem muito cansados. E Jesus está lá orando..., e os três discípulos, Pedro, João e Tiago, estavam num sono profundo. Eles provavelmente ouviram as vozes e é possível que tenham acordado com elas. “Com quem Ele está falando?!” E quando eles olharam, viram Jesus transfigurado em glória, Suas roupas resplandecendo como a luz de um relâmpago, e lá estava Moisés, o homem da lei, e Elias. Eles estavam conversando com Jesus!

E aconteceu que, quando aqueles se apartaram dele, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom é que nós estejamos aqui (9:33),

Vocês se lembram de que poucos dias antes, Jesus tinha dito a eles que Ele iria morrer: “Eu estou indo a Jerusalém; eu serei rejeitado pelos escribas e pelos fariseus. Eles irão Me matar”. E agora, Pedro disse: “Senhor, é bom que estejamos aqui. Vamos ficar aqui. Vamos fazer três tendas. Não vamos deixar este lugar. Não vamos voltar a Jerusalém. Vamos ficar bem aqui, Senhor. Vamos construir três tendas. É bom que estejamos aqui e não em Jerusalém. Se é aquilo o que vai acontecer, vamos então ficar aqui, Senhor. É bom estarmos aqui”.

façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias, não sabendo o que dizia (9:33).

Outro evangelho diz “porque ele não sabia o que dizer”. Se você não sabe o que dizer, é melhor ficar calado. Você pode arranjar encrenca dizendo qualquer coisa, só porque

you think that you have to say something. But, many times it is better to stay in silence.

I think that this idea of Peter starting what, for me, became a plague in the land of Israel, that is to build a tent in the place of every event. For me, one of the most disappointing things about visiting the Holy Land, are all those churches that were built in supposed places with biblical events. There is nothing that takes away the admiration and fascination of the birth of Christ from going to the church of the Nativity. It ruins everything. You enter, and you see all those decorations and bugigangas, and the priest with his hand outstretched. Everything does not fit with the meaning of the place.

I think that Peter was one of those who started that custom. "Lord, let us build a tent here, to commemorate this glorious event. In truth, three tents: one for the Lord, one for Moses and one for Elias. It is good to be here".

E, dizendo ele isso, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e, entrando eles na nuvem, temeram. E saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho; a ele ouvi (9:34-35).

Now, who was it that appeared? Moses, the representative of God for the nation through the law and Elias, the representative of God for the nation, representing the prophets. The Old Testament is composed of the law and the prophets. "You have heard the law and the prophets, but this is my beloved Son, whom I have heard". "Having God spoken many times, and in many ways, to the fathers, through the prophets, he has now spoken to us in these last days through the Son" (Hebrews 1:1). "This is my beloved Son, whom I have heard". The words of Christ replace the law and the prophets, which he summarized in: love the Lord your God with all your heart, mind, strength and soul; and love your neighbor as yourself.

E, tendo soado aquela voz, Jesus foi achado só; e eles calaram-se, e por aqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto (9:36).

When they descended from the mountain, they said nothing to each other.

E aconteceu, no dia seguinte, que, descendo eles do monte, Ihes saiu ao encontro uma grande multidão [na área de Cesaréia de Filipe]; E eis que um homem da multidão clamou, dizendo: Mestre, peço-te [eu te imploro] que olhes para meu filho, porque é o único que eu tenho. Eis que um espírito o toma e de repente clama, e o despedaça até espumar; e só o larga depois de o ter quebrantado. E roguei aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam. E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei ainda convosco e vos sofrerei? Traze-me aqui o teu filho.

E, quando vinha chegando, o demônio o derrubou e convulsionou; porém, Jesus repreendeu o espírito imundo, e curou o menino, e o entregou a seu pai. E todos pasmavam da majestade de Deus. E, maravilhando-se todos de todas as coisas que Jesus fazia, disse aos seus discípulos: Ponde vós estas palavras em vossos ouvidos [agora prestem bastante atenção, e deixe que isso entre em suas cabeças], porque o Filho do homem será entregue nas mãos dos homens (9:37-44).

“Entendam isso”. Eles não conseguiam compreender essas coisas. Em suas mentes eles ainda rejeitavam a idéia do sofrimento. Eles Rejeitavam a idéia da cruz.

“Entendam isso. Eu vou ser entregue nas mãos dos homens”.

Mas eles não entendiam esta palavra, que lhes era encoberta, para que a não compreendessem; e temiam interrogá-lo acerca desta palavra. E suscitou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior (9:45-46).

Essa é mais uma indicação de que eles não entenderam mesmo. Jesus estava falando sobre a Sua cruz, a Sua rejeição, o Seu sofrimento, e eles estão falando sobre eles mesmos, sobre as posições que terão no reino.

Mas Jesus, vendo o pensamento de seus corações, tomou um menino, pô-lo junto a si, E disse-lhes: Qualquer que receber este menino em meu nome, recebe-me a mim; e qualquer que me receber a mim, recebe o que me enviou; porque aquele que entre vós todos for o menor, esse mesmo será grande (9:47-48).

“Você quer ser grande no reino de Deus? Aprenda a ser servo”.

E, respondendo João, disse: Mestre, vimos um que em teu nome expulsava os demônios, e lho proibimos, porque não te segue conosco (9:49).

Esse foi o começo do separatismo e das denominações.

E Jesus lhe disse: Não o proibais, porque quem não é contra nós é por nós (9:50).

Eles estavam prontos para parar os outros, só porque eles não os acompanhavam. Mas o Senhor disse: “Não, não, não! Se eles não estão contra nós, eles são por nós”.

E aconteceu que, completando-se os dias para a sua assunção [para ser elevado aos céus], manifestou o firme propósito de ir a Jerusalém (9:51).

Ele tinha voltado da Cesaréia de Filipe e estava novamente na região de Cafarnaum, mas ele estava se preparando para ir a Jerusalém pela última vez. Eles estavam viajando em direção ao sul, indo para Jerusalém, passando por Samaria.

Jesus freqüentemente seguia pela tradicional rota judaica, através do vale do Jordão, porque dessa forma Ele não teria que passar pelo território dos samaritanos. Mas dessa vez Ele passou pela região de Samaria.

E mandou mensageiros adiante de si; e, indo eles, entraram numa aldeia de samaritanos, para lhe prepararem pousada (9:52),

Na verdade, eles encontraram um lugar onde podiam passar a noite. Havia um bom número de pessoas que viajava com Jesus. Umas quarenta ou cinquenta pessoas no grupo que viajava com ele. E eles deveriam se preparar, arrumar acomodações, comprar comida, encontrar lugar para passar a noite e tomar outras providências. Por isso algumas pessoas tinham que ir na frente, quando Jesus viajava com o seu grupo.

Assim eles foram para esse vilarejo dos samaritanos para tomar essas providências. Mas eles não o receberam, porque era evidente que Jesus estava indo para Jerusalém. E como se aproximava a celebração da páscoa, sem dúvida eles concluíram que Jesus estava indo para Jerusalém para a celebração da Páscoa. Porém, os samaritanos acreditavam que a páscoa deveria ser celebrada no Monte Gerizim, em Samaria.

Até o dia de hoje os samaritanos celebram a Páscoa no Monte Gerizim, oferecendo um cordeiro como sacrifício. Restam somente uns 200 samaritanos no mundo. A maioria deles sofre com problemas de retardamento por causa dos casamentos entre parentes próximos. Eles estão quase extintos. Há apenas uns duzentos no total. Mas na Páscoa eles ainda oferecem um cordeiro no Monte Gerizim.

Eles acreditavam que aquele era o lugar onde Deus devia ser adorado. Eles acreditam que foi lá que Abraão construiu um altar para sacrificar Isaque. E eles consideravam aquele lugar sagrado para adorar a Deus. E por causa dessa animosidade, desse antagonismo que existia entre o judeu e o samaritano, porque eles não se relacionavam, quando eles perceberam que Jesus estava indo para Jerusalém, eles não permitiram que Ele pernoitasse no vilarejo. Não houve nenhuma hospitalidade.

Mas não o receberam, porque o seu aspecto era como de quem ia a Jerusalém. E os seus discípulos, Tiago e João (9:53-54),

Agora sabemos por que Jesus os chamava de filhos do trovão.

vendo isto, disseram: Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, como Elias também fez? (9:54)

É claro que os dois acabaram de voltar da montanha, onde eles tinham visto Elias, e provavelmente foram inspirados pelo que o profeta falou e por isso estavam dizendo: “Por que não os destruimos, Senhor? Mostre a Eles quem é que manda. Ensine-os uma lição por terem lhe esnobado”.

Voltando-se, porém, repreendeu-os, e disse: Vós não sabeis de que espírito sois. Porque o Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las (9:55-56).

Aqui, novamente, o próprio Jesus anunciou o propósito da Sua vinda. E isso é algo que deveria nos importar na época do Natal. Por que Jesus veio? qual o propósito da Sua vinda? Em muitas lugares Jesus declarou o propósito da Sua vinda. Um deles é para que Ele pudesse libertar e salvar os perdidos. Ele não veio para condenar, Ele não veio para destruir, Ele veio para salvar. Mas Ele veio por outros motivos também. E Ele nos conta os motivos pelos quais veio. E como uma tarefa especial, procurem e descubram os propósitos da Sua vinda.

E foram para outra aldeia. E aconteceu que, indo eles pelo caminho, lhe disse um: Senhor, seguir-te-ei para onde quer que fores (9:56-57).

E Jesus lhe disse basicamente assim: “Amigo, avalie a situação”. Há muitas pessoas que são tocadas pela emoção quando se dirigem a Jesus. Elas dizem: “Senhor, eu faço qualquer coisa por Ti”. Jesus disse: “Espere um pouco, pense no custo disso”. “Senhor, eu irei com o Senhor, onde quer que for”. O Senhor disse: “Avalie o custo”

As raposas têm covis, e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça (9:58).

“Você diz que vai me seguir onde eu for, mas isso vai ter um preço, meu jovem. Você está disposto a pagar esse preço? Você está disposto a pagar o preço?” É isso que Jesus estava dizendo: “Calcule o custo benefício, não tome a decisão sem antes considerar e avaliar o preço a ser pago”.

E disse a outro: Segue-me (9:59).

O primeiro se voluntariou e Jesus o desencorajou, ou sugeriu que ele primeiro avaliasse o preço antes de tomar a decisão. Mas ao outro Ele disse: “Siga-Me”.

Mas ele respondeu: Senhor, deixa que primeiro eu vá a enterrar meu pai (9:59).

Por essas palavras: “...primeiro eu...”, nós vemos porque ele não podia seguir a Jesus.

Ninguém pode seguir a Jesus quando pensa: “primeiro eu”. Para seguir a Jesus você tem que negar a si mesmo. E na hora que você diz: “primeiro eu”, você está se desqualificando como seguidor de Jesus. E assim ele disse: “Deixa que primeiro eu”. Não, você não pode deixar. Se você reconhecer Jesus como o seu Senhor, e se você está determinado a segui-lo, então é primeiro Jesus.

“Deixa que primeiro eu vá enterrar meu pai”.

Mas Jesus lhe observou: Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de Deus (9:60).

Aí você diz: “Uau! como Jesus foi frio e insensível! Não permitiu que o rapaz fosse ao enterro do seu próprio pai, quando todo mundo nos dá licença para irmos ao enterro dos nossos familiares!” Essa frase: “Deixa que primeiro eu vá a enterrar meu pai”, demonstra, na verdade o adiamento de uma decisão. Não quer dizer necessariamente que o pai dele estivesse morto. É uma frase ainda usada nos dias de hoje, e quer dizer: quero ficar perto da minha família por enquanto. Quero esperar o meu pai morrer, e então eu irei. Não quer dizer que o seu pai estivesse morto e pronto para ser enterrado. Eles costumavam enterrar os corpos das pessoas duas horas depois do falecimento. Então, quando ele disse: “deixa que primeiro eu vá a enterrar meu pai”, ele estava dizendo: “Talvez eu lhe siga no futuro, eu ainda tenho algumas coisas para resolver. No futuro talvez eu vá. Mas deixa que primeiro eu...”.

Disse também outro: Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me primeiro (9:61)

Por favor, amigos, aprendam a lição. Não pode ser assim. Não pode ser “primeiro eu” quando se trata de seguir Jesus.

mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa. E Jesus lhe disse: Ninguém, que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus (9:61-62).

Isso exige compromisso! Um compromisso total com Jesus Cristo, que pode custar o relacionamento com a sua família. Você não pode seguir em frente olhando para trás.

Capítulo 10

Aqui no capítulo dez, nós lemos sobre o comissionamento dos setenta, em contraste com os doze do capítulo nove.

E depois disto (10:1)

Aqui Ele estava a caminho de Jerusalém.
<i>designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir (10:1).</i>
Eles tinham que ir em grupos de dois, aos vilarejos por onde Ele passaria a caminho de Jerusalém.
<i>E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara. Ide; eis que vos mando como cordeiros ao meio de lobos. Não leveis bolsa, nem alforje, nem alparcas; e a ninguém saudeis pelo caminho. E, em qualquer casa onde entrardes, dizei primeiro: Paz [ou shalom] seja nesta casa. E, se ali houver algum filho de paz, repousará sobre ele a vossa paz; e, se não, voltará para vós. E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno é o obreiro de seu salário. Não andeis de casa em casa (10:2-7).</i>
Fiquem na mesma casa e comam e bebam o que lhes oferecerem. O trabalhador é digno do seu salário.
<i>E, em qualquer cidade em que entrardes, e vos receberem, comei do que vos for oferecido. E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: É chegado a vós o reino de Deus (10:8-9).</i>
Eles foram designados como mensageiros para irem antes dele, e fazerem a Sua obra,- a obra do reino - e para curar os enfermos, e para proclamar as boas novas de Deus aos homens.
<i>Mas em qualquer cidade, em que entrardes e vos não receberem, saindo por suas ruas, dizei: Até o pó, que da vossa cidade se nos pegou, sacudimos sobre vós. Sabei, contudo, isto, que já o reino de Deus é chegado a vós (10:10-11).</i>
Há pessoas que chegam perto do reino de Deus mas nunca entram nele, e isso é sempre trágico, como foi no caso de Herodes Agripa, que disse a Paulo: “Você quase me persuadiu a me tornar um cristão”. Ele chegou perto do reino de Deus, mas não entrou.
E o Senhor disse: “Se eles não os receberem, ao sair na rua, sacudam o pó dos pés diante deles e digam: ‘Sacudimos o pó da cidade sobre vós, mas saibam disso, o reino de Deus veio até vós”.

E digo-vos que mais tolerância haverá naquele dia [ou seja, no dia do julgamento] para Sodoma do que para aquela cidade (10:12).

O pecado contra a luz é o maior pecado que o homem pode cometer. Deus nos responsabiliza pelo conhecimento que temos. Deus não responsabiliza alguém pelo conhecimento que não tem. A quem muito é dado, muito lhe é pedido. A quem pouco é dado, pouco lhe é pedido. Deus é justo em Seu julgamento.

Para essa cidade haverá menos tolerância do que para Sodoma, porque o reino de Deus esteve perto dela. Eles foram expostos ao reino, mas não entraram nele. Portanto, para aquela cidade, haverá menos tolerância do que para Sodoma que não foi exposta à verdade da mesma maneira.

Ai de ti, Corazim, ai de ti, Betsaida! (10:13)

Essas são duas cidades ao redor do Mar da Galiléia onde Jesus ministrou, aonde a Sua luz chegou, mas foi rejeitada. Eles rejeitaram o reino.

Porque, se em Tiro e em Sidom se fizessem as maravilhas que em vós foram feitas, já há muito, assentadas em saco e cinza, se teriam arrependido (10:13).

Em vez de terem sido destruídas pelas subseqüentes invasões de Nabucodonosor e Alexandre o Grande. Mas haverá mais tolerância para Tiro e Sidom no julgamento, do que para essas outras cidades.

É muito interessante, porque as cidades de Corazim e de Betsaida foram, ambas, totalmente destruídas. Em outra condenação, Jesus também disse: "Ai de ti, Cafarnaum". E esta, também foi destruída. Só recentemente, nos últimos anos, encontraram vestígios de Betsaida. Ela também foi totalmente destruída. Ai de vós..., e o julgamento certamente veio a Betsaida, a Corazim, e a Cafarnaum.

E tu, Cafarnaum, que te levantaste até ao céu, até ao inferno serás abatida. Quem vos ouve a vós (10:15-16),

E ele falou aos Seus discípulos:

Quem vos ouve a vós, a mim me ouve; e quem vos rejeita a vós, a mim me rejeita; e quem a mim me rejeita, rejeita aquele que me enviou (10:16).

Essa é uma verdade para todos a quem Deus comissionou para fazer a Sua obra. Você não deve levar para o lado pessoal se alguém o odiar. As pessoas nos odeiam por causa daquele a quem representamos. Na verdade as pessoas o odeiam porque você é

um representante de Jesus Cristo. Por isso elas descarregam o ódio sobre você. Mas se elas odeiam a Jesus, odeiam também a Deus que o enviou.

“Agora quem vos ouve a vós, a mim me ouve; e quem vos rejeita a vós, a mim me rejeita”. Nós somos assim identificados com Aquele que nos enviou.

E voltaram os setenta com alegria (10:17),

Ele os havia enviado pra irem antes dele, e agora eles voltaram e disseram: “Senhor, foi perfeito”.

pele teu nome, até os demônios se nos sujeitam (10:17).

No nome de Jesus nós temos autoridade e poder sobre os espíritos demoníacos.

E disse-lhes: Eu via Satanás, como raio, cair do céu. Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum (10:18-19).

Que Deus nos ajude e permita que essa verdade entre em nossos corações para que, como filhos do reino, usemos o poder que Deus tornou disponível para nós, sobre toda a força do inimigo. Foi por isso que Martinho Lutero escreveu: “O príncipe das trevas é cruel, mas não trememos diante dele, porque uma pequena palavra e ele cai”. Esse nome, ou essa palavra está acima de todas as palavras. O nome, o poder do nome de Jesus. E ainda assim, nós vemos a igreja frequentemente tremendo diante das forças das trevas. Não precisamos tremer! O Senhor nos deu autoridade e poder sobre toda a força do inimigo. Está na hora de começarmos a exercitar esse poder, e usá-lo.

E nada vos fará dano algum (10:19).

Vocês se recordam de quando Paulo, depois de um naufrágio, foi parar numa praia, e que havia ali uma fogueira, e uma cobra venenosa se prendeu a Ele. Os nativos daquele lugar disseram: “Ele deve ser um assassino, ou algo assim, pois mesmo depois de ter escapado da tempestade, os deuses não o deixarão viver!” E Paulo simplesmente sacudiu a cobra no fogo. Eles ficaram observando, porque sabiam que ele iria começar a ter convulsões e morrer. Mas ele ficou ali, sentado, se aquecendo, conversando, e de repente eles mudaram de idéia, e disseram: “Ele deve ser um deus. Nada lhe faz mal!”

Eu acredito que enquanto Deus não tiver acabado a Sua obra conosco, nada pode nos acontecer. Eu realmente acredito que Deus tem um propósito para a minha vida, e até que esse propósito esteja completo, Deus vai me preservar. Agora, eu não devo sair por aí imprudentemente, e dirigir a 160 km por hora na estrada, dizendo: “Ah, Deus tem um

propósito para mim, nada pode acontecer comigo, nada pode me atingir, até que o propósito de Deus esteja cumprido”. Isso seria estupidez! Deus também nos deu um cérebro e prudência. Mas eu realmente acredito que há uma proteção divina sobre a pessoa que está caminhando de acordo com os propósitos de Deus, e que nada pode acontecer até que o seu propósito esteja completo.

No livro de Apocalipse nós lemos sobre as duas testemunhas que Deus envia para testemunhar durante o período da grande tribulação, e ele diz: “E quando os dias de seu testemunho se completarem, o anticristo terá poder sobre elas para matá-las”. Ele não terá esse poder até que os seus dias se completem.

Eu acho que até que os meus dias de testemunho se completem, eu sou meio que indestrutível. Acho que Deus vai me guardar, Deus vai me preservar até que os Seus propósitos sejam cumpridos. E no minuto em que os propósitos de Deus estiverem concluídos, ou que eu tenha concluído o meu testemunho, eu creio que Deus será gracioso e bom para mim, e vai me levar para casa imediatamente, no minuto que o meu ministério tiver terminado aqui na terra. Por que Ele me deixaria aqui por mais tempo se eu já tiver terminado os Seus propósitos? Por isso eu tenho total confiança. A minha vida está nas mãos de Deus e até que os Seus propósitos estejam completos, eu estarei por aqui. Não necessariamente neste lugar. Eu não sei se Deus vai sempre me querer aqui. Me parece que sim, mas, quem sabe? Eu não sei. Eu vivo um dia de cada vez e não pertencço a mim mesmo para decidir onde e como eu vou pregar. Eu sou o Seu servo e como servo eu tenho que esperar pelas Suas instruções. Ele é quem me guia. Ele tem um plano e um propósito, e está trabalhando em mim para me preparar para aquelas obras que Ele quer que eu faça para Ele. E quando estiver terminado, eu vou para casa.

Então Jesus disse, Eu lhes dei poder sobre toda a força do inimigo. Nada poderá atingi-los.

Interessante que os doze apóstolos, com exceção de João e de Judas, foram martirizados por causa do testemunho de Jesus Cristo, alguns deles de maneira muito cruel. Mas só o foram, quando os seus testemunhos foram concluídos.

Herodes levantou a sua mão contra a igreja, e decapitou Tiago, um daqueles para quem Jesus estava falando. E quando Herodes viu que aquilo agradava os judeus, lançou Pedro na prisão com a intenção de trazê-lo no dia seguinte e sem dúvida executá-lo. Mas, naquela noite o anjo do Senhor apareceu a Pedro na prisão, e o acordou e disse:

“Pedro, calce suas sandálias, vamos sair daqui”. E Pedro seguiu o anjo conforme as portas abriam-se automaticamente diante deles, e se fechavam após eles. E Pedro saiu andando da prisão, e quando ele estava na rua, o anjo o deixou. Então Pedro disse: “Eu acho que isso não é um sonho, é real e eu estou livre”. E ele se dirigiu para a casa da mãe de João Marcos, onde a igreja estava tendo uma reunião de oração. Eles estava orando para que o Senhor libertasse o pobre Pedro da prisão. Ele bateu na porta e uma jovem veio e perguntou: “Quem é? E Ele disse: “É Pedro”. Ela ficou tão nervosa que nem mesmo abriu a porta. Ela correu e contou aos que estavam orando: “Deus ajudou o pobre Pedro. Pedro está batendo na porta”. E eles disseram: “Você deve ter visto um fantasma”.

Não venham me dizer que foram as orações que libertaram Pedro. Mas foi a soberana obra de Deus. Deus ainda não tinha terminado com Pedro. Mas chegou o dia em que o testemunho de Pedro estava concluído e vieram para executá-lo, e ele disse: “Amigos, vocês poderiam me fazer um favor?” Eles disseram: “O quê?” Ele disse: “Bem, vocês vão me crucificar, mas não me crucifiquem em pé. Eu não sou digno disso. Foi assim que o meu Senhor foi crucificado. Me crucifiquem de cabeça para baixo”. E então Pedro foi crucificado de cabeça para baixo. Mas apenas quando o seu testemunho estava concluído. Deus está guardando vocês. Nada irá atingi-los. Ele tem um propósito e um plano para as suas vidas.

Jesus disse:

Mas, não vos alegreis porque se vos sujeitem os espíritos (10:20);

Não se alegrem pelos espíritos se sujeitarem a vocês. Não se alegrem com esse fenômeno. Não fiquem eufóricos por causa do que viram.

alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus (10:20).

Se vocês querem se alegrar com alguma coisa, se alegrem por serem cidadãos do reino. Os seus nomes estão escritos no livro do reino celestial. É nisso em que vocês devem se alegrar.

Naquela mesma hora se alegrou Jesus no Espírito Santo (10:21),

Muito interessante! Ele se alegrou no Espírito. Vocês já se alegraram no Espírito? É uma experiência tremenda se alegrar no Espírito, quando o Espírito de Deus se move em seu coração, e você se alegra em seu espírito. É uma linda experiência.

E Jesus se alegrou no Espírito,

e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste às criancinhas; assim é, ó Pai, porque assim te aprouve (10:21).

Jesus olhou para aquelas pessoas simples e viu o seu entusiasmo quando disseram: “Senhor, foi tudo glorioso! Tivemos uma linda experiência! Demônios se sujeitaram a nós e fizemos isso e aquilo! O Senhor precisava ter visto”. E Jesus disse: “Isso é bom, mas na verdade, não se alegrem com essas coisas, mas alegrem-se por terem seus nomes escritos nos céus. Vocês fazem parte do reino”. Mas Ele também disse: “Isso é lindo, vejam essas pessoas simples”. Elas não eram os fariseus, elas não eram os governantes . Elas eram apenas pessoas simples, pessoas comuns. E Ele disse: “Pai, é maravilhoso que o Senhor escondeu essas coisas dos sábios e inteligentes e o Senhor as revelou a essas crianças, porque assim o Senhor quis”.

Eu estou feliz por ser uma pessoa simples. Deus é muito bom por ter me feito uma pessoa simples. Eu detesto complexidades.

Havia uma senhora na minha igreja, que costumava ligar para mim e dizer: “Pastor Smith, outro dia o senhor disse, bom dia, o que o senhor realmente quis dizer com aquilo?” Quando eu digo, bom dia, eu quero dizer, bom dia. Eu não estou querendo dizer outra coisa. Eu não tenho mensagens escondidas. Eu não tento usar sutilezas ou complexidades para esconder o verdadeiro significado. Eu digo o que eu quero dizer, e eu quero dizer o que eu digo. Eu não sou tão esperto para falar coisas sutis e dizer uma coisa querendo dizer outra. Você não pode ficar pensando..., estudando... pra descobrir ou discernir o significado escondido do que eu disse. Eu não sou assim. Jesus não era assim. É triste que muitas pessoas tentem mudar o que Jesus disse, quando elas interpretam as escrituras.

“O que Jesus realmente quis dizer com isso?” Aí, começam a espiritualizar as escrituras e é quando elas perdem todo o sentido, porque Jesus quis dizer aquilo que Ele disse. E Ele disse o que queria dizer, e você pode acreditar e confiar nisso.

“Graças Te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que escondeste estas coisas daqueles grandões, e as revelaste a essas criancinhas; porque assim Te aprouve”.

E Ele disse:

Tudo por meu Pai foi entregue (10:22);

Que afirmação!

Tudo por meu Pai foi entregue; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar (10:22).

Ninguém realmente sabe quem Deus realmente é, exceto aqueles a quem Jesus revelou a verdade sobre o Pai. Ninguém pode ir ao Pai, exceto aquele que seja atraído. Se você foi atraído a Deus através de Jesus Cristo, seja grato, porque se essa obra não fosse pelo Espírito de Deus em sua vida, você nunca teria conseguido.

E, voltando-se para os discípulos, disse-lhes em particular: Bem-aventurados os olhos que vêem o que vós vedes (10:23).

Que bênção é para uma pessoa ver, e entender as coisas que vê. Ter entendimento e perceber essas coisas.

Pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvís, e não o ouviram (10:24).

Muitas pessoas importantes dariam tudo para ter o que vocês têm, nesse glorioso relacionamento com Deus, através de Jesus Cristo.

Jesus disse: "Vocês são bem-aventurados por terem visto essas coisas".

E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lêes? E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo. E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e viverás [Mas ele não estava satisfeito]. Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo? E, respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. E, ocasionalmente descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo. E de igual modo também um levita, chegando àquele lugar, e, vendo-o, passou de largo. Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão; E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre o seu animal, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele; E, partindo no outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que de mais gastares eu to pagarei quando voltar. Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores? E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse,

pois, Jesus: Vai, e faze da mesma maneira (10:25-37).

Quem é o seu próximo? Aquele que estiver necessitado. Ame o seu próximo como a você mesmo. Quem é o meu próximo? Aquele que está necessitado.

E novamente Jesus está fazendo esse estranho ser o herói do dia. Vocês vêem o sacerdote e o levita, em sua arrogância não fazer nada. Mas, quem é o que socorre o moribundo? Um detestável samaritano! Ele se torna o herói da história. Aquele, contra quem eles tinham tamanho preconceito racial, é quem Jesus eleva ao papel de herói, sabendo muito bem, que isso iria deixá-los muito irritados. Mas ele não se importava com isso.

E aconteceu que (10:38),

Vocês já notaram que quando Lucas introduz um novo cenário, normalmente ele começa com a frase: “E aconteceu que...”? Essa é uma frase peculiar de Lucas e ele a usa por várias vezes.

E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou Jesus numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa; E tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra (10:38-39).

Pelos outros evangelhos, nós sabemos que Maria e Marta são duas irmãs que viviam em Betânia com o seu irmão Lázaro. Lucas não identifica esse vilarejo aqui, apenas se refere às irmãs Maria e Marta. Mas nós sabemos por outros relatos, que elas eram Maria e Marta, irmãs de Lázaro, da cidade de Betânia.

Marta estava sobrecarregada com as tarefas da casa quando chegou uma grande multidão. Vocês sabem que Jesus viajava com muitas pessoas. Aqui, havia pelo menos 70 discípulos, porque antes, Ele os tinha enviado de dois em dois, para irem às vilas. Então imagine essa multidão chegando para almoçar.

Marta, porém, andava distraída em muitos serviços; e, aproximando-se, disse: Senhor, não se te dá de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude. E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; E Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada (10:40-42).

Que parte era essa? Sentada aos pés de Jesus, aprendendo. Quantas vezes ficamos tão ocupados em servir a Deus, nos ocupamos com tantas atividades, ficamos preocupados e sobrecarregados com o nosso serviço para Deus, que esquecemos a

melhor parte, que é sentar aos pés de Jesus e aprender com Ele. Deus nos ajude para que não caiamos nessa armadilha de nos envolvermos tanto com o ministério, que não tenhamos tempo para sentar a Seus pés, para adorá-lo e aprendermos com Ele.

Na próxima semana nós veremos os capítulos 11 e 12.

Que o Senhor esteja com vocês. Que o Senhor os abençoe. Que a boa mão do nosso Senhor esteja sobre as suas vidas. Que vocês possam experimentar o Seu poder em suas vidas. Que vocês possam experimentar a alegria no Espírito, e acima de tudo, que vocês possam ter a alegria de poderem sentar aos Seus pés para aprender e adorar, em vez de ficarem tão sobrecarregados, e cheios de cuidados, e ocupados sobre o que comprar para a tia Maria e para o tio Carlos. É sempre muito fácil ser uma Marta. Mas é melhor separar um tempo para ser uma Maria, porque você nunca poderá ser uma boa Marta se não aprender a ser uma boa Maria, sentada aos pés de Jesus. Que essa seja a sua alegria, a sua força, o seu deleite nessa semana. Em nome de Jesus.